



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Representação da oposição contra Ibaneis é enviada ao STF para tramitar nos autos da Compliance Zero

A representação dos partidos de oposição no Distrito Federal que relaciona o suposto envolvimento do governador Ibaneis Rocha (MDB) com as operações entre o Banco de Brasília (BRB) e o Master, protocolada no Superior Tribunal de Justiça (STJ), foi remetida ao Supremo Tribunal Federal (STF), onde tramita o inquérito da Operação Compliance Zero. A ministra Isabel Gallotti, a quem foi designada a notícia de fato, enviou o caso ao STF, conforme manifestação do Ministério Público Federal (MPF). A representação é assinada pelo PT, PV, PCdoB, PSol e PDT.

Ofício de Toffoli

A ministra Isabel Gallotti (**foto**) anexou um ofício assinado pelo ministro Dias Toffoli, quando estava na relatoria do inquérito, em que ele determina que “toda matéria, inclusive conexa à investigação” da Compliance Zero deveria ser remetida ao STF. Por isso, embora a competência para processar e julgar governadores seja do STJ, a notícia de fato, com as informações levantadas pela oposição relacionadas ao caso BRB-Master, foram enviados ao STF. O processo agora está sob a relatoria do ministro André Mendonça.

Alejandro Zambrana/Secom/TSE



Beto Barata



Um partido partido

O PL-DF está esfacelado entre vários projetos políticos. O senador Izalci Lucas (PL-DF) e o deputado federal Alberto Fraga (PL-DF) assumiram um discurso forte contra o atual governo, o que atinge indiretamente a candidatura de Celina Leão (PP) ao Palácio do Buriti. O mesmo tom foi adotado pelo deputado distrital Thiago Manzoni (PL) na votação do projeto de lei de socorro ao BRB. Mas a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, pré-candidata ao Senado, está fechada com a candidatura de Celina. A deputada Bia Kicis (PL-DF), que também deseja concorrer ao Senado, segue o mesmo caminho.

Ed Alves CB/DA Press



Estratégia

O desejo de Izalci Lucas (PL-DF), externado em algumas conversas, é ser vice na chapa de José Roberto Arruda (PSD). A expectativa é assumir a vaga de candidato ao GDF, caso a Justiça Eleitoral rejeite o registro de Arruda.

Ed Alves/CB/DA Press



Sem retorno

Petistas foram avisados que a candidatura de Ricardo Cappelli (PSB) ao Palácio do Buriti é para valer. Não tem retorno.

Escolha na economia

Pré-candidato à Presidência, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse a alguns interlocutores que, se for eleito, já tem o nome para o ministério da Fazenda: Mansueto Almeida, ex-secretário do Tesouro Nacional, economista-chefe do banco BTG Pactual.

Andressa Anholte/Agência Senado



Wilson Dias/Agência Brasil



Agência CLDF



PSol: ser ou não ser federação?

O debate interno do PSol no momento é a possibilidade de ingressar na federação PT-PCdoB-PV. A discussão ganhou força pela defesa de Guilherme Boulos, ministro do governo Lula, ao projeto. No DF, o grupo político do deputado distrital Fábio Félix (**foto**) é contra. Eles sustentam que querem seguir com os partidos de esquerda, mas não desejam ter o destino político vinculado às decisões dos petistas. Mas esse pensamento não é unânime no diretório regional do PSol. O tema será discutido amanhã em São Paulo com a participação de dirigentes do partido de todo o país.

Para derrotar a extrema-direita

Alexandre Varela, um dos fundadores do PSol, manifesta sua visão de que a federação com o PT é uma forma de derrotar a extrema-direita. “Não há tarefa mais urgente para quem defende a democracia, os direitos sociais e a soberania popular. Nesse cenário, a grande federação com PT, PC do B e PV surge como o instrumento mais sólido para garantir uma tática capaz de impedir que os inimigos do povo ampliem sua presença na Câmara dos Deputados”, afirma. “A extrema-direita opera com disciplina, recursos e uma máquina de desinformação que não pode ser subestimada. Enfrentá-la exige unidade política e capacidade de acumular forças. Uma grande federação de esquerda, coerente e programática não é apenas uma opção organizativa, é uma necessidade histórica para evitar que o campo popular seja fragmentado e, com isso, entregue de bandeja espaço institucional para aqueles que atacam direitos do povo, perseguem minorias e golpeiam a soberania nacional.”

ED ALVES/CB/D.A.Press



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | FERNANDO LYRIO | MÉDICO PROCTOLOGISTA

Ao *CB.Saúde*, especialista alerta para a incidência da doença no Brasil: são 45 mil novos casos por ano e um aumento de 10% de diagnósticos em pessoas com menos de 50 anos. A prevenção, segundo ele, é o melhor caminho

Câncer colorretal avança entre jovens

» MANUELA SÁ*

A prevenção do câncer colorretal foi o tema discutido, ontem, no programa *CB.Saúde* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a *TV Brasília*. As jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte, Fernando

Lyrio, proctologista e cirurgião do aparelho digestivo, também falou sobre a alta incidência da doença em jovens, os motivos e a importância da colonoscopia. Confira, a seguir, os principais pontos.

Quem são essas pessoas que estão chegando ao seu consultório com esse câncer que pode ser letal?

Hoje, no mundo, há quase dois milhões de casos de câncer colorretal e 900 mil mortes registradas. No Brasil, dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), do trimestre de 2023 a 2025, mostram 45 mil novos casos por ano. São dados alarmantes que nos preocupam bastante. Uma coisa que se percebe é que, cada vez mais, pessoas jovens estão sendo diagnosticadas com esse tipo de câncer.

Há estatísticas?

Existe uma estatística recente feita pela Sociedade Americana do

Câncer que mostra que houve um aumento de 10% na incidência de pacientes mais jovens, ou seja, pessoas abaixo de 50 anos. Isso é muito importante para alertar aos pacientes mais jovens sem sintomas a procurarem a prevenção a partir dos 45 anos de idade.

Por que houve esse aumento da incidência no público mais jovem?

Vou puxar o gancho para a prevenção. Como fazê-la? Primeiro, é importante seguir os critérios de vida saudável. Seguir uma dieta rica em fibras, com muito líquido e com atividade física. Esse seria o fator preponderante. Mas, por que as pessoas jovens estão manifestando

mais a doença hoje? Porque houve uma mudança comportamental há 30 anos, com um exagero no consumo de comidas muito insaturadas e industrializadas. A alimentação e os hábitos saudáveis foram substituídos por um estilo de vida mais fácil, com bastante fast food.

Quais são os sintomas?

O sintoma de alerta mais importante é o sangramento retal. Esse é o que vai assustar e fazer com que a pessoa vá correndo para o consultório. Há também a dor abdominal, a alteração do funcionamento intestinal, a perda de peso inexplicável e a anemia também sem explicação. No entanto, a grande maioria dos cânceres colorretais

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à entrevista completa

é silenciosa. Quando ele começa a dar sinais, já está em um estágio avançado. Então, por isso, é importante fazer uma prevenção adequada. A boa notícia é que ela é uma patologia altamente prevenível e curável se for feito um diagnóstico precoce. Nove a cada 10 pacientes com diagnóstico precoce ficarão curados. Ao passo que, com um diagnóstico tardio, com metástase, um a cada dois pacientes sobrevive depois de cinco anos.

As pessoas se queixam muito do desconforto do preparo para

se submeter à colonoscopia. Já começa a se pensar em outros procedimentos que façam com que a gente tenha uma adesão maior a esse monitoramento?

Muitas pessoas têm medo da colonoscopia por vários aspectos. Um deles são os relatos antigos de experiências frustradas e ruins delas mesmas, de vizinhos ou de familiares. Hoje, a medicina evoluiu muito. O preparo é o campeão de reclamação, mas ele é muito tranquilo. Temos preparos com ingestas menores, com qualidades boas, que causam pouco desconforto para o paciente.

Existe alguma evolução para que, futuramente, a colonoscopia não seja necessária?

Sim. Existem pesquisas em desenvolvimento, como os exames

de DNA fecal e alguns exames de sangue que estão em evolução para sugerir quais pacientes vão precisar ou não realizar a colonoscopia. A grande importância desse exame é que ele não é só de prevenção, ele também resolve. Em um universo de 10 pacientes que fazem colonoscopia, dois a três terão pólipos, crescimento anormal do tecido na superfície interna de órgãos com mucosa. O câncer colorretal vem de pequenas lesões. São os pequenos pólipos que vão virar câncer, mas eles demoram muito tempo para fazer isso. Todo câncer, ou quase todo, vem de um pólipo, mas nem todo pólipo vai ter tempo de virar um câncer. Se você faz a colonoscopia e retira o pólipo, você tirou essa chance.

*Estagiária sob supervisão de Márcia Machado